



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



**PLANO DE ENSINO – PPGICS**  
**( ) Inverno ( X ) 2016.1**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
Disciplina: <b>Tópicos Especiais: Análise de Discurso</b>			
Código: CS-DM077	Créditos: 2	Carga Horária: 60h	<b>Período</b>
Coordenadores da Disciplina: Janine Cardoso Professore convidado: Wedenclay Alves (PPGCOM UFJF)			Início: 14/03/2016 Término: 18/03/2016 Dia da Semana: 2ª a 6ª feira Horário: manhã/tarde Das: 9h às 17h
Linha 1: ( ) 1.1 ( ) 1.2 ( ) 1.3 ( ) 1.4 ( ) 1.5 ( ) 1.6 ( ) 1.7 ( ) 1.8			
Linha 2: ( ) 2.1 ( X ) 2.2 ( ) 2.3 ( X ) 2.4			

<b>RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)</b>
Os coordenadores e professores convidados (ainda a confirmar) dedicam-se á Análise de Discurso de produtos midiáticos relacionados à saúde e temas afins.

<b>EMENTA</b>
O curso busca oferecer subsídios teórico-metodológicos para alunos de mestrado e doutorado interessados na Análise de Discurso. Conjuga a introdução de seus principias conceitos e a apresentação e discussão de pesquisas recentes que utilizaram este referencial para análise de textos midiáticos sobre saúde e temas afins.

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Contextualizar histórica e conceitualmente as principais matrizes teóricas da Análise de Discurso</li><li>- Introduzir para os conceitos centrais (língua, discurso, ideologia, sujeito, heterogeneidade/polifonia, condições de produção e interdiscurso)</li><li>- Discutir aspectos e desafios metodológicos, a partir de pesquisas recentes sobre saúde e temas afins.</li></ul>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In. <b>Estética da criação verbal</b> , 2000, São Paulo. Martins Fontes, 3ª edição. p. 277-326
BRANDÃO. H.H.N. <b>Introdução à análise do discurso</b> . Campinas/SP: Unicamp., 1995. 4ª edição.
FAIRCLOUGH, N. <b>Discurso e mudança social</b> . Brasília: UNB, 2001.
FOUCAULT, M. <b>Arqueologia do saber</b> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
ORLANDI, E.P. <b>Análise de discurso: princípios e procedimentos</b> . Campinas/SP: Pontes, 2007, 2ª edição.

\_\_\_\_\_ **As formas do silêncio.** Campinas/SP: Pontes, 2013. 6ª edição.

PÊCHEUX, M. **O discurso** - estrutura ou acontecimento. Campinas : Pontes, 1997. 2a. ed.

PINTO, M. J. **Comunicação e discurso** – introdução à análise de discursos. São Paulo: Hackers, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)**

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Leitura dos textos e participação nas aulas.
- Trabalho final da disciplina – entre 10 e 15 páginas – sobre tema abordado na disciplina.

<b>CRONOGRAMA</b>	
<b>Data</b>	<b>Conteúdo / Indicação de Leitura</b>

Rio de Janeiro,    /    /2016.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses

domínios;

2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;

2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;

2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.